

## **ESTUDO SOBRE COSMÉTICOS FACIAIS RELACIONADOS À MAQUILAGEM**

### **STUDY ON FACIAL COSMETICS RELATED WITH MAKEUP**

**Aparecida, S.A.P.<sup>1</sup>; Pires, A.V.<sup>1</sup>; Alves, D.E.M.<sup>1</sup>; Carlosmagno, S.M.<sup>1</sup>; Lima, A. A.<sup>2</sup>; Arçari, D.P.<sup>3</sup>**

1- Discente do 2º Semestre do Curso de Química Industrial– Centro Universitário Amparense - UNIFIA .

2- Química, Doutora em Ciências, Área de Concentração: Química Inorgânica, docente do Centro Universitário Amparense – UNIFIA, coordenadora do curso de Química.

3- Biólogo, Mestre em Ciências, docente do Centro Universitário Amparense – UNIFIA, responsável pela orientação Pedagógica e Metodológica.

### **1. INTRODUÇÃO**

A palavra cosmética vem do grego “kosmétikos”, que quer dizer o que serve para ornamentar. Na antiga Grécia, usavam-se óleos para banho, e outros produtos de embelezamento, mas muitas mulheres sofriam de envelhecimento por chumbo porque usaram máscaras faciais que continham esse metal. Em Roma, fabricaram-se pós para tornar a pele da face mais alva, carvões para delinear os olhos e pintar cílios e sobrancelhas, produtos abrasivos para clarear os dentes. Esses pós são conhecidos hoje como maquiagem: “produtos coloridos em diversas formas cosméticas, destinados a embelezar a pele e cobrir suas imperfeições” (Rebello, 2007). A partir do século XX, com o advento do cinema falado, em 1928, o rosto passaria a ter um destaque importante: as proporções hiperdimensionadas das telas de projeções e a necessidade de colocar em relevo a ação da fala fizeram com que o rosto devesse ser manobrado em toda sua extensão de sorte que os diálogos pudessem, de fato, ter o impacto esperado (HOLMLUND, 2001; VIGARELLO, 2006; RENZ, 2007).

Conforme Lipovetsky (1999), foi preciso esperar o século XX para, pela primeira vez, os produtos e as práticas de embelezamento deixarem de ser um privilégio das classes mais favorecidas, iniciando-se uma era democrática da beleza, resultante da difusão dos cuidados estéticos. O consumo de cosméticos aumentou moderadamente até a primeira Grande Guerra e acelerou-se nos anos 1920 e 1930: o batom fez um imenso sucesso a partir de 1918 (VIGARELLO, 2006).

Durante muito tempo, segundo Lipovetsky (1999), os cuidados proporcionados à aparência corporal foram sendo dominados pela obsessão com o rosto, por uma lógica decorativa concretizada no uso dos produtos de maquiagem, nos artifícios da moda e do penteado.

O Brasil é hoje o oitavo país em termos de indústria de cosméticos do mundo: o volume de negócios do setor, em 2006, foi de US\$ 15,1 bilhões. (ABIHPEC, 2008; VIGARELLO, 2006; RENZ, 2007).

A maquiagem é hoje uma prática imprescindível na produção pessoal de uma mulher que deseja marcar presença, principalmente, quando ela gosta de seguir a moda. (FELÍCIO, 2010)

Este trabalho tem por finalidade estudar a maquiagem e a importância dos cosméticos na vida de mulheres e também dos homens.

## **2. OBJETIVOS**

Este trabalho tem como principal objetivo, revisar os cosméticos focados para o rosto, especificamente, a maquiagem. Além disso, mostrar os tipos e as tendências de maquiagem para cada perfil de pessoa.

## **3. MATERIAL E MÉTODOS**

Esta pesquisa foi realizada através de livros da Biblioteca Central “Josephina Bernardes” no Centro Universitário Amparense UNIFIA-UNISEPE e acesso a internet.

A revisão bibliográfica do presente projeto foi baseada em livros especializados em cosméticos, sua história e aplicações. Foram utilizados também sites da internet especializados no assunto.

## **4. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

### **4.1 Fatores da cosmética para maquiagem:**

( está faltando o sujeito da oração. Não há nenhum termo anterior para iniciar a frase com SÃO. Quem São???? Os fatores? Os cosméticos?... ) São produtos coloridos em diversas formas cosméticas, destinados a embelezar a pele e cobrir suas imperfeições. A maquiagem deve ser aplicada após a limpeza, a tonificação e a hidratação da pele. (ZEKI, 2002)

#### 4.2 Fatores da cosmética de produtos para maquiagem:

O corretivo, a base, pós faciais, batons, blushes são produtos usados para alcançar a beleza de cada pessoa. (REBELLO, 2007)

O *corretivo* tem a função de encobrir imperfeições da pele, como manchas e cicatrizes. Suaviza linhas de expressão (vincos) e ajuda a disfarçar olheiras. É encontrado em várias tonalidades e usado conforme critério de maquilador. Entre as matérias-primas utilizadas em sua formulação, destacam-se os pigmentos (opacificantes).

A *base* é um produto cosmético específico para encobrir certas imperfeições da pele, dando-lhe uniformidade quanto à cor. Também protege a pele contra agressões externas e facilita a fixação de outros produtos de maquiagem, como, por exemplo, o pó facial.

Os pós faciais são produtos que conferem maciez à pele, mascaram imperfeições e brilho proveniente das secreções cutâneas. Podem variar de opacos (maior teor de pigmentos de cobertura) e translúcidos (baixo teor de opacificantes), conforme as tendências da moda ou o tipo de pele. Apresentam propriedades específicas: (ZEKI, 2002)

- *Adesão à pele* – dada pelos estearatos de zinco e de magnésio, óleo mineral, sílica em pó, silicatos e sericita;
- *Deslizamento* – facilita o espalhamento do pó, não permitindo o aparecimento de manchas. O talco e a sericita são os mais utilizados para essa finalidade;
- *Absorção de Secreções* – caulim, talco, carbonato de cálcio ou de magnésio, amido e celulose microcristalina (Avicel) ajudam a eliminar o brilho em certas áreas, pela absorção parcial das secreções cutâneas;
- *Poder de Cobertura (pós opacos)* – dióxido de titânio e óxido de zinco;
- *Poder Aglutinante (pós compactos)* – estearatos de zinco e de magnésio;
- *Viço* – às vezes utiliza-se seda em pó.

Os batons são dispersões de material corante em uma mistura adequada de óleos, gorduras e ceras. São utilizados para dar coloração atraente aos lábios, além de protegê-los contra o ressecamento. Suas propriedades são:

- *Aparência Atraente* – ou seja, superfície macia e cor uniforme. Os umectantes, que vão dispersar os pigmentos e corantes, não devem alterar sua forma física (bastão) nas mudanças normais de temperatura. Nesse caso, as ceras (carnaúba, candelila, ozoquerita) são responsáveis pela estabilidade nas variações de temperatura;

- *Inocuidade*, mesmo se ingeridos – os corantes devem ser aqueles permitidos pela Legislação Brasileira e nas quantidades estabelecidas;
- *Fácil Aplicação*, cobrindo os lábios com uma película, sem serem excessivamente gordurosos ou secos – matérias-primas como óleo de rícino, alcoóis graxos, ésteres, manteiga de cacau, cera de abelha, ceras de silicone dão essas características quando em mistura adequada;
- *Boa durabilidade e Facilidade de Remoção* – a lanolina e seus derivados, com os corantes adequados, são responsáveis por essas características;
- *Proteção aos Agentes Externos* – portanto são utilizados filtro solar, alantoína, vitaminas A e D, principalmente.

Os blushes são indicados para realçar ou dar colorido às maçãs do rosto, conferindo uma aparência saudável ao visual e corrigindo certas irregularidades da face. Apresentam-se em várias formas cosméticas, inclusive géis. As matérias-primas serão escolhidas em função de sua forma física, estando, por sua vez, condicionadas ao tipo de pele. Por exemplo, pós e géis para peles lipídicas ou endérmicas e cremes (emulsionados ou anidros) para peles alipídicas.

As maquiagens para a área dos olhos são produtos indicados para acentuar ou modificar a aparência dos olhos com o uso de corantes apropriados. A área dos olhos é a parte mais sensível da face, portanto os corantes a serem utilizados na composição incluem os insolúveis em água e lacas de alta pureza. As demais matérias-primas também requerem a mesma pureza. Produtos para área dos olhos: (ZEKI, 2002)

- *Máscara para Cílios* – utilizadas principalmente para aumentar o volume dos cílios e aparentar alongamento. Grande parte desses produtos é colorida, e as matérias-primas de sua formulação dependerão da forma física de apresentação:

*Tipo Cake* – atualmente pouco utilizada por conter veículo hidrossolúvel, facilmente removido por lágrimas ou chuva. Sua formulação é baseada em sabões (estearatos de trietanolamina) com óleos e ceras, corantes e pigmentos;

*Creme* – utiliza-se emulsão O/A com adição de ceras de abelha e carnaúba (dão volume aos cílios) e agentes hidrófobos, como silicone volátil e polibuteno. Empregam-se também resinas (acrílicas), que dão volume aos cílios;

- *Sombras* – produtos para aplicação nas pálpebras. Servem para conferir profundidade aos olhos, intensificar e realçar sua cor. Apresentam-se nas seguintes formas:

*Creme Anidro* – indicado para peles alipídicas. Suas matérias-primas são graxos (óleo de rícino hidrogenado, lanolina, cera de abelha, parafina, etc.);

*Moldadas (bastão)* – seguem a mesma direção de fórmula do creme anidro, utilizando ceras de ponto de fusão mais elevado (ceresina, etc.);

*Pó Cremoso* – as mais utilizadas, por servirem a qualquer tipo de pele. As matérias-primas empregadas são praticamente as mesmas dos pós, apresentando, no entanto, características mais sedosas, que lhes são conferidas por talco (cerca de 50%), seda em pó, miristato de isopropila, sericita.

- *Lápis Delineadores e para Sobrancelhas* – a mistura de óleos e ceras deve ser bem equilibrada para dar firmeza ao produto, sem, contudo, afetar o risco. Devem ser macios ao aplicar e resistentes à quebra e ao apontamento.  
(REBELLO, 2007)

O gloss é um produto cosmético que produz um efeito molhado aos lábios. Dá um efeito sensual. Pode ser usado combinado com batom ou sozinho. O gloss é um excelente recurso para dar mais volume à boca.

### **4.3 Como Fazer a Limpeza da Maquilagem**

É preciso retirar bem a maquilagem antes de dormir para conservar a pele saudável e nutrida. Deve-se remover a maquilagem com leite desmaquilante e algodão, e colocar o tônico facial para fechar os poros.

Na área dos olhos os cuidados devem ser intensificados já que é uma área muito sensível. O rímel deve ser eliminado com algodão, com movimentos de dentro para fora dos cílios, de forma suave. Para retirar resíduos no canto dos olhos, é necessário utilizar um cotonete embebido no desmaquilante.

É importante hidratar o rosto com um serum e em seguida com um hidratante específico para cada tipo de pele. O procedimento é o mesmo utilizado para o contorno dos olhos, com produtos adequados. (Baumann, 2002)

#### **4.4 Maquilagem Definitiva**

A maquilagem definitiva ou micropigmentação consiste na aplicação de pigmentos inorgânicos e hipolérgicos, visando melhor definir os traços e contornos femininos. Além disso, vem sendo utilizada não apenas para maquilar os olhos, sobrancelhas e boca, mas, também para corrigir falhas e cicatrizes. (BAUMANN, 2002)

#### **4.5 Como é Feita a Maquilagem Definitiva**

Para a realização da maquilagem definitiva, utiliza-se um aparelho chamado demógrafo, que tem uma agulha em sua extremidade, e o pigmento é aplicado na primeira camada da derme (logo abaixo da epiderme, que é a região mais superficial da pele)

Os pigmentos são à base de glicerina, cuja molécula é grande e não passa para as camadas mais profundas da pele.

Cada região da pele exige um tipo e uma quantidade de perfuração específica. Em alguns casos, depois da primeira aplicação a cor precisa ser retocada, o que só pode ser feito depois de 30 dias, que é o tempo mínimo para a pele cicatrizar antes de ser submetida a um novo procedimento.

Chegando ao resultado satisfatório, a manutenção da maquilagem somente será feita a cada três ou quatro anos, dependendo dos hábitos da pessoa (a frequência com que ela vai à piscina, se expõe ao sol e utiliza cosméticos à base de ácidos).

#### **4.6 Tipos de Pigmentos Utilizados na Maquilagem Definitiva**

- *Orgânicos* – com base vegetal, esses pigmentos são responsáveis pelas cores mais vibrantes, como o vermelho e normalmente são utilizados para a pigmentação dos lábios. Com esse tipo de pigmento pode haver rejeição de 80%, fazendo com que a cor fique desbotada, sendo necessária uma nova aplicação.

- *Inorgânicos* – aplicações à base de dióxido de ferro ou de titânio são responsáveis pelas cores mais escuras.

#### **4.7 Contra Indicações Para Aplicação da Maquiagem Definitiva**

Não é aconselhável a aplicação da maquiagem definitiva para a pessoa que apresentar problemas como hipertensão arterial, gota, diabetes grave, cardiopatias, tumores cancerígenos, epilepsia, AIDS, alcoolismo, hemofilia, complicações psicossomáticas, leucemia, depressão ou ansiedade, trombose, pacientes que estão em tratamento e pessoas que fizeram cirurgia plástica a menos de um ano. (BAUMANN, 2002)

### **5. CONCLUSÃO**

Conclui-se, portanto, que os produtos cosméticos, em especial as maquiagens, são essenciais para realçar os atrativos femininos. Vale ressaltar que os produtos cosméticos não são utilizados apenas por mulheres. Os homens, nas últimas décadas, também começaram a utilizar esses produtos de higiene pessoal (cosméticos). Por esse motivo, a indústria cosmética, não só no Brasil como em outros países do mundo, tem crescido tanto, pois esses produtos deixaram de ser um privilégio das classes favorecidas e passou a fazer parte do dia-a-dia de todas as pessoas, independente da classe social.

### **6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ABIHPEC. Portal oficial da Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal Perfumaria e Cosméticos. Disponível em: <<http://www.abihpec.org.br>>. Acesso em: 13 out. 2008.

ALLEN, M. *Selling dreams: inside the beauty business*. New York: Simon & Schuster, 1981

BAUMANN, S. L. *Cosmetic dermatology: principles and practice*. San Francisco: McGraw-Hill Professional, 2002.

DAUXOIS, J. *Nefertite: amor, poder e traição no antigo Egito*. São Paulo: Geração, 2007.

DESMOND, A.; MOORE, J. *Darwin: the life of a tormented evolutionist*. New York: W. W. Norton & Company, 1994.

DIEWERT, V. M.; LOZANOFF, S.; CHOY, V. Computer reconstructions of human embryonic craniofacial morphology showing changes in relations between the face and brain

during primary palate formation. *Journal of Craniofacial Genetics and Developmental Biology*, United Kingdom, v. 13, n. 3, p. 193-201, Jul.-Sept., 1993.

EASTON, G. Art future face. *British Medical Journal*, United Kingdom, v. 329, n. 7470, p. 863, Oct. 2004.

ECO, U. (Org.). *História da feiúra*. Rio de Janeiro: Record, 2007.

ETCOFF, N. *Survival of the prettiest*. The science of beauty. Boston: Anchor Books, 1999

FARKAS, G. L. Accuracy of anthropometric measurements: past, present, and future. *The Cleft Palate-Craniofacial Journal*, Boston, v. 33, n. 1, p. 10-22, Jul.1995.

FREUD, S. *Sobre o narcisismo: uma introdução*. In: OBRAS completas. Rio de Janeiro: Imago, 1980. v. 14, p. 161.

HAMERMESH, S. D.; BIDDLE, E. J. Beauty and the labor market. *The American Economic Review*, Dallas, v. 84, n. 5, p. 1174-94, Dec. 1994.

HOLMLUND, C. *Impossible bodies: femininity and masculinity at the movies*. Hollywood: Routledge, 2001.

HUGO, V. C. Prefácio (1827). In: ECO, U. (Org.). *História da feiúra*. Rio de Janeiro: Record, 2007. p. 287.

Introdução a polímeros. 2. ed. revista e ampliada. São Paulo: Editora Blusher, 2007.

JOHNSTON, S. V. , et al. Male facial attractiveness - evidence for hormone-mediated adaptive design. *Evolution and Human Behavior*, New York, v. 22, n. 1, p. 251-67, Apr. 2001.

MAUSS, M. *Sociologia e antropologia*. 2. ed. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

MÖBIUS, M. M.; ROSENBLAT, S. T. Why beauty matters. *American Economic Review*, Dallas, v. 96, n. 1, p. 222-35, Mar. 2006.

REBELLO, T. *Guia de produtos cosméticos*. 7. ed. São Paulo: Editora Senac, 2007. Pag.: 152, 153, 154 e 155.

RENZ, U. *La ciencia de la belleza*. Barcelona: Imago Mundi, 2007.

RHODES, G., et al. Facial symmetry and the perception of beauty. *Psychonomic Bulletin &*

VIGARELLO, G. *História da beleza: o corpo e a arte de se embelezar do renascimento aos dias de hoje*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2006.

ZEKI, S. Neural concept formation & art Dante, Michelangelo, Wagner Something, and Indeed the ultimate thing, must be left over for the mind to do. *Journal of Consciousness Studies*, New York New York, 9, n. 3, p. 53-76, Março de 2002.

WILDBERGER, N. J. *Divine proportions*. Miami: Wild Egg Pty, 2005.